

Cineastas aprovam escolha de Sobradinho

Os cineastas e produtores de vídeos de Brasília receberam com euforia a aprovação da localização do Pólo de Cinema em Sobradinho. "Superado o impasse na definição do local do Pólo, reivindicado por quatro cidades-satélites, o projeto agora deve deslançar", afirma o cineasta Vladimir Carvalho, ex-professor de cinema na Universidade de Brasília (UnB) e premiado por vários filmes.

Ele faz questão de ressaltar que não é a construção de uma cidade cinematográfica que vai definir o sucesso do pólo. Mas salienta que ela será importante, ainda

mais por se localizar em Sobradinho. "Lá poderemos harmonizar a técnica e a magnífica natureza local", disse.

Outro cineasta "independente", Augusto Ribeiro Júnior, compartilha das opiniões de Vladimir. E vai mais longe, ao afirmar que o voto favorável dos deputados distritais vai ajudar a consolidar o Pólo. "A área é tecnicamente ideal, perto da cidade, longe do tráfego de aviões, trens e caminhões pesados", salientou. "O projeto em si é digno de um estadista", disse ao lembrar do autor, o governador Joaquim Roriz.

O professor José D'Arrochela, da UnB, membro do Conselho Diretor do Pólo de Cinema, afirma que a decisão da Câmara apenas referendou o que já havia sido aprovado por unanimidade. Ele visitou todas as áreas apontadas como ideais para sediar o Pólo, mas se impressionou com Sobradinho. "O cenário natural é muito bonito e facilitará a realização de vídeos e filmes", disse.

Também o produtor e cineasta José Gonzaga Mota, o "Baga", apóia o projeto, "desde que tenha dinheiro não só para executá-lo, mas também para tocar as produ-

ções". Dono de uma das maiores produtoras de vídeo da cidade e professor da UnB, ele afirma que o Pólo está adequado ao espírito industrial que se quer implantar em Brasília. Mas quer vê-lo funcionando de forma apolítica.

O documentarista e cineasta Armando Lacerda acha que uma "cidade cinematográfica" e o local onde será instalada são pontos irrelevantes para o cinema. "O que interessam são os recursos", disse. Ele acha que o local ideal para o Pólo é uma das salas do edifício sede do Banco de Brasília (BRB). "Tem de ficar junto do diretor e dos financiamentos", conclui.